

## Desenvolvimento das “finanças verdes” da China na vanguarda do mundo

Por Xue Liang e He Xia, Diário do Povo

A Cúpula do G20 em Hangzhou discutirá as “finanças verdes”, um tema a abordar pela primeira vez na história do evento, fato que demonstra o papel piloto e promotor da China na qualidade de país presidente do G20. De acordo com a Comissão Regulatória dos Bancos Chineses, a China ocupa o topo do ranking mundial no que diz respeito ao “crédito verde”.

Segundo os dados divulgados ontem pela comissão regulatória, até junho de 2016, o saldo do crédito verde (o crédito dedicado ao setor ecológico e ambiental) providenciado pelas 21 instituições financeiras principais da China, atingiu 7,26 trilhões de yuans, representando 9,0% de todos os tipos de empréstimo. Desses créditos verdes, 1,69 trilhões de yuans foram destinados às indústrias de proteção ambiental, energia renovável, veículos movidos a energias limpas, e 5,57 trilhões para os projetos e serviços em relação à proteção ambiental.

O recurso do empréstimo supracitado pode ser usado para travar o uso de 187 toneladas de carvão e 435 milhões de toneladas de CO2 anualmente - o equivalente à redução da emissão de 70 mil táxis por 298 anos.

Até ao final de junho, o saldo do crédito podre das 21 instituições bancárias da China destinado a projetos e serviços relacionados com a proteção ambiental foi de 22,625 bilhões, ocupando 0,41% de todo o saldo do crédito, 1,35 pontos percentuais abaixo do nível médio.

A China já estabeleceu um quadro sistemático de crédito verde tendo como núcleo “A Guia do Crédito Verde”, regulando a política, gerenciamento, e avaliação sobre o crédito verde emprestado pelos bancos, assim como garantir a sua dedicação aos setores de baixo carbono, reciclagem e ecologia.

Simultaneamente, a China coordena a construção do mecanismo da cooperação internacional sobre o crédito verde, tendo organizado uma equipe transnacional entre os mercados emergentes para tal (Sustainable banking network), composta pelos bancos centrais de 10 países. A Comissão Regulatória dos Bancos Chineses assume a presidência permanente dessa rede.

Os dados do Banco Popular da China revelam que a China é uma das três economias globais que contemplam o sistema de índices do crédito verde. Com o desenvolvimento rápido das “obrigações verdes” na China em 2016, o país asiático se tornou o maior mercado nesta área.